

## **Prof. John Milton**

*Um país se faz com tradutores e traduções: a importância da tradução e da adaptação na obra de Monteiro Lobato (2019)*

*Um país se faz com tradutores e traduções: a importância da tradução e da adaptação na obra de Monteiro Lobato* concentra-se na maneira pela qual Lobato insere suas ideias e opiniões políticas na recontagem de Dona Benta e nas perguntas e comentários dos picapauzinhos, Pedrinho, Narizinho e Emília. Em *Peter Pan* (1930) Lobato insere sua crítica ao atraso econômico brasileiro; em *Hans Staden* (1927) Dona Benta ataca a colonização portuguesa e espanhola da América Latina; em *D. Quixote das Crianças* (1936) Lobato coloca suas ideias sobre a literatura infantil; e, em *Fábulas* (1921) critica a desigualdade da sociedade. Assim, as adaptações de Lobato acabam sendo mais obras de Lobato do que os autores originais. Além disso, o primeiro capítulo enfatiza a importância da tradução na obra de Lobato, e o último capítulo descreve as traduções de sua obra fora do Brasil.

*Um país se faz com tradutores e traduções: a importância da tradução e da adaptação na obra de Monteiro Lobato* [Ein Land wird gebildet aus Übersetzern und Übersetzungen : die Bedeutung der Übersetzung und der Adaption im Werk von Monteiro Lobato] (2019)

*Um país se faz com tradutores e traduções: a importância da tradução e da adaptação na obra de Monteiro Lobato* [Ein Land wird gebildet aus Übersetzern und Übersetzungen : die Bedeutung der Übersetzung und der Adaption im Werk von Monteiro Lobato] untersucht vor allem die Art und Weise, durch die Lobato seine Ideen und politischen Ansichten in Dona Bentas (Nach-) Erzählungen und in die Fragen und Bemerkungen der 'picapauzinhos' [der kleinen Spechte], Pedrinho, Narizinho und Emília einfließen lässt. In *Peter Pan* (1930) erklingt Lobatos Kritik an Brasiliens rückständiger Wirtschaft; in *Hans Staden* (1927) prangt Dona Benta die Kolonialisierung Lateinamerikas durch die Portugiesen und Spanier an; in *D. Quixote das Crianças* (1936) legt Lobat seine Ansichten über Literatur für Kinder dar und in *Fábulas* (1921) kritisiert er soziale Ungleichheiten. So werden schließlich seine Adaptionen mehr zu Lobatos eigenen Werken als zu denen der ursprünglichen Autoren. Im ersten Kapitel geht der Autor darüber hinaus noch besonders auf die Bedeutung der Übersetzung in Lobatos Werk ein und widmet sich im letzten Kapitel den Übersetzungen seiner Werke außerhalb Brasiliens.